

AUTOMEDICAÇÃO INTRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO – ID: FVU

Texto I

Marcus Vinicius Andrade, diretor da pesquisa feita pelo Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade (ICTQ), diz que a maioria dos entrevistados atribui a automedicação às dificuldades enfrentadas nas unidades de saúde. Porém, o estudo mostra a necessidade de se vencer outra barreira: a cultural.

“Algumas pessoas confessam que, às vezes, um parente já teve uma doença similar e indica o medicamento”, diz Andrade, que fez questão de chamar a atenção de que muitos, além de não procurar o médico, sequer conversam com o farmacêutico.

O clínico do Hospital João XXIII, Marcelo Lopes, critica a facilidade de compra sem receita e as propagandas que incentivam o uso. “O imediatismo é um vilão, porque as pessoas querem curar o sintoma rápido e não investigar a causa do problema, o que pode mascarar a doença real, piorar o problema e até desenvolver quadros mais graves”, afirma.

<https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/pesquisa-atesta-abusos-da-automedica%C3%A7%C3%A3o-em-bh-60-das-pessoas-admitem-uso-1.422051>

Texto III

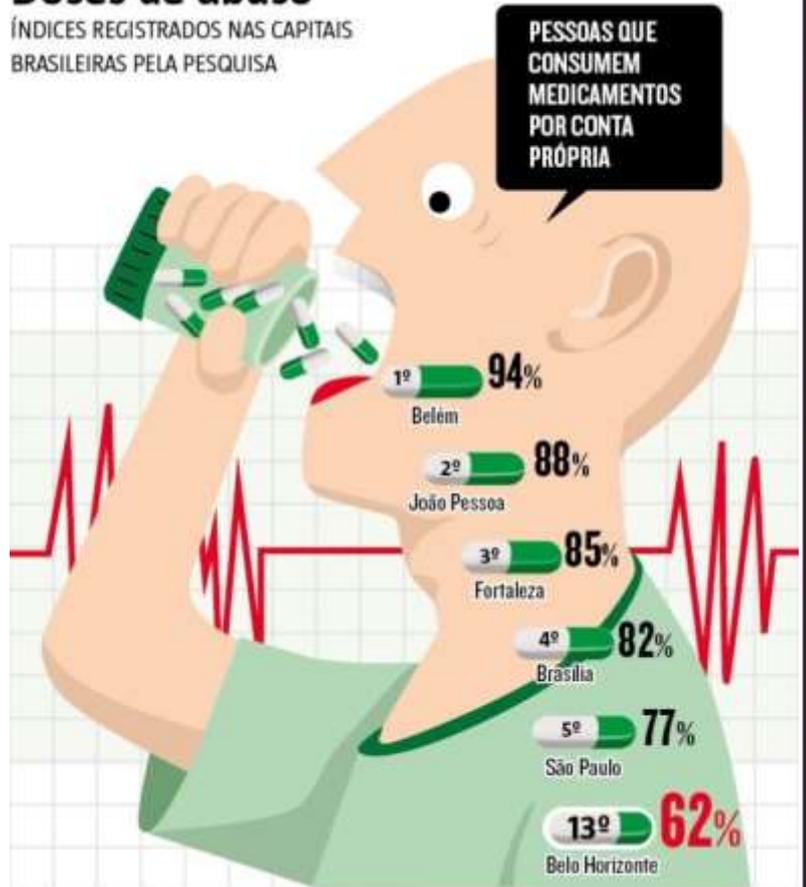
Os medicamentos são a principal causa de intoxicação no Brasil, segundo dados (...) da Fundação Oswaldo Cruz, ficando à frente de produtos de limpeza, agrotóxicos e alimentos estragados. Boa parte desses acidentes ocorre devido à automedicação, que é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para tratamento de doenças cujos sintomas são “percebidos” pelo usuário (...). É por isso que, de acordo com a Anvisa, os analgésicos, os antitérmicos e os anti-inflamatórios representam as classes de medicamentos que mais intoxicam. (...) O uso de remédios de maneira incorreta ou irracional pode causar, ainda, reações alérgicas, dependência e até a morte. A orientação do Ministério da Saúde é que sempre se procure um médico ao desconfiar sobre qualquer problema de saúde, e que se evitem recomendações de vizinhos, amigos, parentes ou mesmo de balconistas de farmácias.

<http://www.idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/saiba-quais-so-os-perigos-da-automedicaao>

Texto II

Doses de abuso

ÍNDICES REGISTRADOS NAS CAPITAIS
BRASILEIRAS PELA PESQUISA



AUMENTAM AS DOSES PARA TER EFEITOS MAIS RÁPIDOS E IMEDIATOS



TÊM O HÁBITO DE PROCURAR O DIAGNÓSTICO PELA INTERNET



FONTE: ICTQ
EDITORIA DE ARTE: NELSON FLORES

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija três parágrafos, conforme as instruções abaixo, para compor um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “A persistência da automedicação no Brasil”:

- . um parágrafo introdutório, que deve conter a apresentação do tema, a antecipação de dois argumentos e a tese (opinião);
- . dois parágrafos de desenvolvimento, nos quais serão explorados os argumentos antecipados no parágrafo introdutório.

Boas atividades!